ERRATA Nº 03

EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA CAR/PSVBA Nº 01/2026
Seleção de entidades para prestação de serviços de Assessoria Técnica Continuada (ATC) em Comunidades Rurais no âmbito do Projeto Sertão Vivo Bahia PSVBA.

O Estado da Bahia, por intermédio da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR), empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), torna pública, para conhecimento dos interessados em participar do Edital de Chamada Pública CAR/PSVA Nº 001/2026, a alteração descrita abaixo.

O referido Edital tem por objeto a contratação de entidades prestadoras de serviços de Assessoria Técnica Continuada (ATC) junto a agricultores e agricultoras da agricultura familiar no âmbito do Projeto Sertão Vivo Bahia – PSVBA, em conformidade com as diretrizes da Política Nacional de Assistência Técnica, regulamentada pela Lei nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010; pela Lei Estadual de ATER nº 12.372 de 23 de dezembro de 2011; pelo Decreto Estadual nº 13.769 de 16 de março de 2012 subsidiariamente a Lei n° 14.133/2021 e posterior alterações, a Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016:

Diante disso, comunica-se que o Edital fica alterado nos seguintes termos:

ONDE SE LÊ:

ANEXO III – ROTEIRO DA PROPOSTA TÉCNICA

3 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

3 – APRESENTRAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA
3.1 – Apresentação da Proposta Técnica e das condições concretas para promover a sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares e Comunidades, de acordo com os ISAs (família, quintal, coletivo e escola) (Descrever a partir do Serviço de ATC, em consonância com os princípios da Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (PEATER) e em convergência com as diretrizes da 3ª Conferência Estadual de ATER para a execução da assistência técnica e extensão rural, bem como para a articulação de políticas públicas voltadas à agricultura familiar, visando sua emancipação econômica e social e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em harmonia com os princípios e a metodologia do Projeto Sertão Vivo Bahia)
Até 500 palavras

3.2 – Apresentar a experiência da instituição (Descrever a experiência com relação ao serviços de ATER ou projetos vinculados aos temas de: convivência com o Semiárido, agroecologia, comunidades tradicionais e organização social comunitária. Incluir o histórico de trabalhos em questões de gênero e juventude, Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e ferramentas participativas, além de tecnologias sociais de acesso à água e saneamento rural para reúso agrícola, sementes crioulas, conservação e restauração de áreas coletivas de Caatinga, emergência climática e acesso a mercados de ciclos curtos)
Até 400 palavras

3.3– Relação da proposta com a realidade dos agricultores e agricultoras (Descrever a relação especialmente com a população rural em situação de extrema vulnerabilidade e comunidades tradicionais. Devem-se respeitar, como variáveis, a diversidade da agricultura familiar e o bioma Caatinga no respetivo Território de Identidade de abrangência do Lote, além de suas especificidades culturais e as condições socioeconômica, ambiental e produtiva, sob a perspetiva de Sistemas Agroflorestais (SAFs), em conjunção com os aspetos descritos no Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE) do estado da Bahia)
Até 300 palavras
3.4– Estratégia para articulação dos serviços de ATC com outras políticas públicas (Descrição da estratégia apresentada na Proposta Técnica para a articulação dos serviços de ATC com outras políticas públicas e parceiros, nos Territórios de Identidade e municípios, que possuam aderência aos princípios do PSVBA. O foco deve recair sobre as escolas EFAs (Escolas Família Agrícola), escolas do campo e TR, demonstrando articulação e governança sob uma perspetiva de desenvolvimento rural sustentável, segurança alimentar e nutricional, recuperação e conservação da Caatinga em pé e enfrentamento da emergência climática)
Até 400 palavras

4 – METODOLOGIA
4.1 – Metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do projeto (Descrição devidamente fundamentada teoricamente para a realização das atividades, conforme o tópico 6.5 do Termo de Referência. Deve-se apresentar, de forma clara e lógica, o desenvolvimento das ações em campo e como estas se articulam para o alcance das metas e dos objetivos elencados na proposta técnica. Além disso, deve incluir a estratégia para o estímulo ao protagonismo das mulheres e ao protagonismo geracional (juventude e pessoas idosas) na superação da insegurança alimentar e nutricional, na implantação de sistemas agroflorestais e no enfrentamento dos processos de mudanças climáticas)
Até 500 palavras

4.2 – Metodologia para a implantação dos ISAs (família, quintal e coletivo) e ISA escola (Deve-se demonstrar, de forma clara, a metodologia para a implantação dos ISAs (família, quintal e coletivo), bem como a articulação com o ISA escola e com o Agente Jovem Agroecológico. Além disso, descrever a estratégia de governança junto aos espaços de gestão comunitária (comissão de controle social), municipal e no Território de Identidade)
Até 300 palavras

4.3 – Metodologia articulada com as atividades de acordo aos princípios do PSVBA e plano de formação (Deve-se descrever como serão articuladas as atividades sob os princípios da agricultura familiar resiliente ao clima, da agroecologia e da convivência com o Semiárido, utilizando o formato de DRP e ferramentas participativas, conforme descrito no tópico 6.5 do Termo de Referência. Ademais, deve-se demonstrar o plano de formação para a equipe técnica, conectado à estratégia apresentada no item 6 do termo de referência, sob a perspectiva do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Convivência com o Semiárido (NEACS).
Até 300 palavras

5 – GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Descrever o sistema de gestão da Instituição e como este será capaz de apoiar o atendimento consistente aos requisitos do projeto e assegurar a qualidade dos seus dados e informações, conforme item 21 e 22 do Termo de Referência.
Até 400 palavras

6 – RESULTADOS ESPERADOS
Os resultados esperados referente aos objetivos, metas, metodologia, cronograma e todo serviço prestado de ATC no âmbito do PSVBA, deve refletir os indicadores alcançados numa abordagem qualitativa e quantitativa devendo estes elementos serem apresentados nesta proposta técnica.

Até 200 palavras

7 – ATIVIDADES
Descrição detalhada da forma de execução de cada uma das atividades previstas no edital de chamada pública e Termo de Referência, com base no Anexo II e conforme o contexto do PSVBA. A carga horária de cada atividade poderá ser flexível, não podendo, porém, ser inferior à carga horária mínima estabelecida no Anexo II. Da mesma forma, para a composição de custo das atividades, o Anexo II, quadro L, apresenta o valor-referência, levando em consideração os produtos a serem entregues e o item 13.

9 – CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO

9.1 – Apresentação de breve histórico da Instituição e da experiência da Instituição conforme item 9.2 a 9.4 deste formulário
Até 200 palavras

11 – ANEXO DE DOCUMENTOS

11 – ANEXO DE DOCUMENTOS
Junto à Proposta Técnica, deverão, obrigatoriamente, ser anexadas cópias dos seguintes documentos

- ☐ Ofício para formalização de interesse, conforme modelo disponível no Anexo V;
- ☐ Certificado de credenciamento no SIATER;
- ☐ Certidão de Regularidade no SICON;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos FGTS;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos Dívida Ativa com a União;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos na Fazenda Estadual;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos na Fazenda Municipal,
- ☐ Cópia do CNPJ;
- ☐ Cópia do Estatuto/Contrato Social (registrado);
- ☐ Cópia do Alvará de Funcionamento;
- ☐ Cópia da Ata de Posse ou outro documento que comprove ser o seu representante legal com poderes para assinar o contrato (registada);
- ☐ Cópia do RG e do CPF do representante legal;
- ☐ Comprovação de credenciamento junto ao CEDRSS;

	Declaração expressa de integral concordância com os termos deste edital e seus anexos, conforme modelo constante no Anexo VI deste edital
	Declaração de que, em cumprimento ao estabelecido na Lei n° 9.854, de 27/10/1999, publicado no DOU de 28/10/1999, e ao inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme modelo constante no Anexo VII deste edital
	Declaração de "superveniência de fato impeditivo" da contratação (modelo no Anexo VIII);
	Declaração, sob penalidades cabíveis, de inexistência de fato superveniente impeditivo a habilitação, ficando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores, conforme modelo constante no Anexo VIII deste edital;
	Declaração do dirigente máximo da entidade acerca da inexistência de dívida com o Poder Público e de inscrição nos bancos de dados públicos ou privados de proteção ao crédito (modelo no Anexo X);
	Declaração do representante legal da entidade de que não possui impedimento no Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas- CEPIM, no transferegov.br, Siafi e no Cadim (Modelo no Anexo XI).

LEIA-SE:

ANEXO III – ROTEIRO DA PROPOSTA TÉCNICA

3 – APRESENTAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA

3 – APRESENTRAÇÃO DA PROPOSTA TÉCNICA
3.1 – Apresentação da Proposta Técnica e das condições concretas para promover a sustentabilidade das Unidades Produtivas Familiares e Comunidades, de acordo com os ISAs (família, quintal, coletivo e escola) (Descrever a partir do Serviço de ATC, em consonância com os princípios da Política Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (PEATER) e em convergência com as diretrizes da 3ª Conferência Estadual de ATER para a execução da assistência técnica e extensão rural, bem como para a articulação de políticas públicas voltadas à agricultura familiar, visando sua emancipação econômica e social e contribuindo para a melhoria da qualidade de vida, em harmonia com os princípios e a metodologia do Projeto Sertão Vivo Bahia)
Até 3.000 caracteres

3.2 – Apresentar a experiência da instituição
(Descrever a experiência com relação ao serviços de ATER ou projetos vinculados aos temas de: convivência com o Semiárido, agroecologia, comunidades tradicionais e organização social comunitária. Incluir o histórico de trabalhos em questões de gênero e juventude, Diagnóstico Rural Participativo (DRP) e ferramentas participativas, além de tecnologias sociais de acesso à água e saneamento rural para reúso agrícola, sementes crioulas, conservação e restauração de áreas coletivas de Caatinga, emergência climática e acesso a mercados de ciclos curtos)
Até 3.000 caracteres

3.3– Relação da proposta com a realidade dos agricultores e agricultoras (Descrever a relação especialmente com a população rural em situação de extrema vulnerabilidade e comunidades tradicionais. Devem-se respeitar, como variáveis, a diversidade da agricultura familiar e o bioma Caatinga no respetivo Território de Identidade de abrangência do Lote, além de suas especificidades culturais e as condições socioeconômica, ambiental e produtiva, sob a perspetiva de Sistemas Agroflorestais (SAFs), em conjunção com os aspetos descritos no Zoneamento Econômico-Ecológico (ZEE) do estado da Bahia)
Até 3.000 caracteres
3.4– Estratégia para articulação dos serviços de ATC com outras políticas públicas (Descrição da estratégia apresentada na Proposta Técnica para a articulação dos serviços de ATC com outras políticas públicas e parceiros, nos Territórios de Identidade e municípios, que possuam aderência aos princípios do PSVBA. O foco deve recair sobre as escolas EFAs (Escolas Família Agrícola), escolas do campo e TR, demonstrando articulação e governança sob uma perspetiva de desenvolvimento rural sustentável, segurança alimentar e nutricional, recuperação e conservação da Caatinga em pé e enfrentamento da emergência climática)
Até 3.000 caracteres

4 – METODOLOGIA
4.1 – Metodologia a ser utilizada no desenvolvimento do projeto (Descrição devidamente fundamentada teoricamente para a realização das atividades, conforme o tópico 6.5 do Termo de Referência. Deve-se apresentar, de forma clara e lógica, o desenvolvimento das ações em campo e como estas se articulam para o alcance das metas e dos objetivos elencados na proposta técnica. Além disso, deve incluir a estratégia para o estímulo ao protagonismo das mulheres e ao protagonismo geracional (juventude e pessoas idosas) na superação da insegurança alimentar e nutricional, na implantação de sistemas agroflorestais e no enfrentamento dos processos de mudanças climáticas)
Até 3.000 caracteres

4.2 – Metodologia para a implantação dos ISAs (família, quintal e coletivo) e ISA escola (Deve-se demonstrar, de forma clara, a metodologia para a implantação dos ISAs (família, quintal e coletivo), bem como a articulação com o ISA escola e com o Agente Jovem Agroecológico. Além disso, descrever a estratégia de governança junto aos espaços de gestão comunitária (comissão de controle social), municipal e no Território de Identidade)
Até 4.000 caracteres

4.3 – Metodologia articulada com as atividades de acordo aos princípios do PSVBA e plano de formação (Deve-se descrever como serão articuladas as atividades sob os princípios da agricultura familiar resiliente ao clima, da agroecologia e da convivência com o Semiárido, utilizando o formato de DRP e ferramentas participativas, conforme descrito no tópico 6.5 do Termo de Referência. Ademais, deve-se demonstrar o plano de formação para a equipe técnica, conectado à estratégia apresentada no item 6 do termo de referência, sob a perspectiva do Núcleo de Estudos em Agroecologia e Convivência com o Semiárido (NEACS).
Até 4.000 caracteres

5 – GESTÃO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO
Descrever o sistema de gestão da Instituição e como este será capaz de apoiar o atendimento consistente aos requisitos do projeto e assegurar a qualidade dos seus dados e informações, conforme item 21 e 22 do Termo de Referência.
Até 4.000 caracteres

6 – RESULTADOS ESPERADOS
Os resultados esperados referente aos objetivos, metas, metodologia, cronograma e todo serviço prestado de ATC no âmbito do PSVBA, deve refletir os indicadores alcançados numa abordagem qualitativa e quantitativa devendo estes elementos serem apresentados nesta proposta técnica.

Até 2.000 caracteres

9 – CURRÍCULO DA INSTITUIÇÃO

9.1 – Apresentação de breve histórico da Instituição e da experiência da Instituição conforme item 9.2 a 9.4 deste formulário
Até 2.000 caracteres

11 – ANEXO DE DOCUMENTOS

11 – ANEXO DE DOCUMENTOS
Junto à Proposta Técnica, deverão, obrigatoriamente, ser anexadas cópias dos seguintes documentos

- ☐ Memória de cálculo do orçamento da ATC, modelo em Microsoft Excel;
- ☐ Ofício para formalização de interesse, conforme modelo disponível no Anexo V;
- ☐ Certificado de credenciamento no SIATER;
- ☐ Certidão de Regularidade no SICON;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos FGTS;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos Dívida Ativa com a União;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos Trabalhistas;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos na Fazenda Estadual;
- ☐ Certidão Negativa de Débitos na Fazenda Municipal,
- ☐ Cópia do CNPJ;
- ☐ Cópia do Estatuto/Contrato Social (registrado);
- ☐ Cópia do Alvará de Funcionamento;
- ☐ Cópia da Ata de Posse ou outro documento que comprove ser o seu representante legal com poderes para assinar o contrato (registada);
- ☐ Cópia do RG e do CPF do representante legal;
- ☐ Comprovação de credenciamento junto ao CEDRSS;
- ☐ Declaração expressa de integral concordância com os termos deste edital e seus anexos, conforme modelo constante no Anexo VI deste edital

	Declaração de que, em cumprimento ao estabelecido na Lei n° 9.854, de 27/10/1999, publicado no DOU de 28/10/1999, e ao inciso XXXIII, do artigo 7º da Constituição Federal, não emprega menores de 18 (dezoito) anos em trabalho noturno, perigoso ou insalubre, nem emprega menores de 16 (dezesseis) anos em trabalho algum, salvo na condição de aprendiz, a partir de 14 (quatorze) anos, conforme modelo constante no Anexo VII deste edital
	Declaração de "superveniência de fato impeditivo" da contratação (modelo no Anexo VIII);
	Declaração, sob penalidades cabíveis, de inexistência de fato superveniente impeditivo à habilitação, ficando ciente da obrigatoriedade de declarar ocorrências posteriores, conforme modelo constante no Anexo VIII deste edital;
	Declaração do dirigente máximo da entidade acerca da inexistência de dívida com o Poder Público e de inscrição nos bancos de dados públicos ou privados de proteção ao crédito (modelo no Anexo X);
	Declaração do representante legal da entidade de que não possui impedimento no Cadastro de Entidades Privadas sem Fins Lucrativos Impedidas- CEPIM, no transferegov.br, Siafi e no Cadim (Modelo no Anexo XI).

Comunica-se ainda que a planilha entitulada *Memória de cálculo do orçamento da ATC, modelo em Microsoft Excel* foi apensada ao edital como ANEXO XV e divulgada no site da CAR junto aos demais documentos referentes ao Processo de Seleção em tela.

Salvador/BA, 13 de outubro de 2026

Kamilla Ferreira da Silva Souza
Presidente da Comissão de Seleção